

Devo Não Nego. Pago Quando Puder!

Por: Letícia S. Letícia L. Amanda C.

digite aqui



COMO EVITAR A INADIMPLÊNCIA E SAIR DO VERMELHO

Através de pesquisas e reportagens, nós preparamos para você cinco passos para evitar entrar no vermelho e ter noites tranquilas.



Organize-se

Analisar o tamanho do problema, é o primeiro passo para deixar de ser inadimplente, liste:

- Detalhadamente todas as dívidas (para quem deve, quanto deve, a quanto tempo);
- Seus créditos (salário, rendimentos extras, colaboração de familiares, aplicações, etc.);
- Todas as despesas.

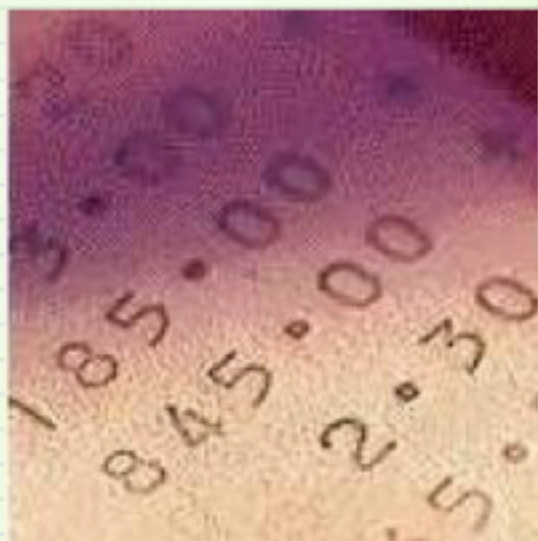
Controle-se



Apresentar disciplina, é necessário mudanças, mesmo que sejam medidas radicais:

- cortar gastos com coisas que não são necessárias, inúteis, como a Tv á Cabo.
- Planejar as compras: não compre por impulso, gaste apenas o necessário.
- Antes de comprar algum produto, pesquise preços , formas de pagamento, e o CET (custo efetivo total).
- Não usar o valor do limite do cheque especial como um segundo salário.
- Procure, em sua maioria, lazer gratuito como parques, museus, entre outros...
- Sair sem cartão de crédito ou talão de cheques.

Eduque-se



- Coloque no papel, ou seja, faça uma planilha de todos os gastos, se possível, envolva a família
- Acompanhe dia a dia seu saldo bancário e despesas pagas no cartão de crédito
- Em tudo o que fizer, procure sempre um meio de economizar e cortar gastos, como energia, transporte
- Só pense em adquirir um novo bem se estiver bem financeiramente.



Regularize-se

Ao firmar um acordo de renegociação ou obter a quitação de uma dívida, mantenha tudo bem documentado e providencie a regularização da situação perante os cadastros de inadimplentes.

Não caia nas armadilhas do crédito fácil, eles chegam como uma oportunidade, mas na verdade te afundam cada vez mais.

É importante evitar contas em muitos bancos.



Ajuste-se

Essas dicas são para quem já está no vermelho:

- Antes de tudo, saiba quanto realmente pretende dar para quitar as dívidas;
- Tente negociá-las diretamente com os credores;
- Se houver algum dinheiro guardado veja a possibilidade de usá-lo;
- Caso não tenha recursos para saldar as dívidas, avalie também a possibilidade de obter crédito com taxas menores, como o empréstimo consignado ou utilizando a portabilidade de crédito. Neste caso, fique bem atento a todos os valores, principalmente dos juros, taxas, CET e demais encargos e faça uma avaliação cuidadosa.



Tema: Inadimplência, destinado à matéria de
matemática.

Apoio: Globo Repórter (brasileiros atingem nível
mais alto de endividamento dos últimos dez anos).

Grupo: Amanda Costa, Letícia Lima, Letícia Santiago
e Mariane Franklin.

São Paulo, 12 de Setembro de 2013.